

OS FRUTOS DA GREVE

Bancários assinam acordo com a Fenaban na próxima segunda-feira

Campanha nacional da categoria arranca ganho real pelo 11º ano consecutivo. Primeira parcela da PLR será paga dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho

A Contraf-CUT, federações e sindicatos vão assinar com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na segunda-feira, dia 13, às 15h, no Maksoud Plaza, em São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho 2014. Pelo 11º ano consecutivo, a categoria conquistou aumento real de salário. Desde 2003, após a eleição de Lula para a presidência da República em 2002, os trabalhadores passaram a ter reajustes acima da inflação, após oito anos de arrocho salarial e até de reajuste zero, nos casos dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal e da maioria dos bancos públicos. Na época, durante o governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), os trabalhadores passaram o maior *perrengue*, principalmente os funcionários do setor público.

“Quem viveu aquela época do governo tucano jamais esquecerá os tempos de privatização, inclusive dos bancos estaduais, o arrocho salarial e até oito anos sem nenhum reajuste, como passaram os trabalhadores dos bancos públicos. Hoje, estamos longe de conquistar tudo o que a categoria anseia e merece, mas conseguimos avanços importantes, completamos mais de uma década de aumento real e tivemos conquistas também nas cláusulas sociais”, disse a diretora de Imprensa do Sindicato e banerjiana Vera Luiza.

Após uma forte e eficiente greve nacional de sete dias, que paralisou 10.335 agências e centros administrativos, os bancários arrancaram 8,5% de reajuste (2,02% acima da inflação), 9% nos pisos (2,49% de aumento real) e 12,2% no tíquete-refeição (5,5% acima de ganho real), além de avanços nas reivindicações de combate às metas abusivas e ao assédio moral, além de igualdade de oportunidades.



NÃO DÁ PARA DEIXAR DE RECONHECER - De 2004 a 2014, os bancários acumularam 20,7% de ganho real nos salários e 42,1% nos pisos

Principais conquistas da campanha salarial 2014

- Reajuste de 8,5% (2,02% acima da inflação).
- Ganho real acumulado de 20,7% nos salários e 42,1% nos pisos desde 2004.
- 11º ano consecutivo de aumento real.
- 9% nos pisos (2,49% acima da inflação).
- PLR.
- Reajuste de 12,2% no tíquete-refeição (5,5% acima da inflação).
- Reajuste de 8,55 no auxílio-alimentação e na 13ª cesta-alimentação.
- Aumento de 8,5% nas demais verbas salariais, como auxílio-creche/babá.
- Combate às metas abusivas (monitoramento de resultados para prevenir conflitos no trabalho).
- CPA10 e CPA20: trabalhadores terão reembolso do custo do exame em caso de aprovação*.
- Adiantamento de 13º para bancários afastados por licença-médica.
- Reabilitação profissional: bancos ouvirão movimento sindical sobre programa de retorno ao trabalho.
- Bancárias demitidas que comprovarem gravidez durante o aviso prévio serão readmitidas.
- Novas tecnologias: realização de seminários periódicos para discutir o tema.
- Bancos se comprometeram a realizar campanha junto com os bancários contra o assédio sexual. Os dias parados não serão descontados, mas compensados**.

*Apenas nos casos em que o banco exigir o exame e a certificação.

**Compensação de uma hora por dia no período de 15 a 31 de outubro para quem trabalha seis horas diárias e de uma hora por dia no período de 17 de outubro a 7 de novembro para quem trabalha oito horas por dia.

Itaú vai pagar PCR junto com a PLR

O Programa Complementar de Remuneração (PCR) do Itaú vai creditar R\$2.080 aos funcionários juntamente com o pagamento da PLR.

O valor, que não sofrerá desconto na PLR, faz parte de acordo específico assinado entre o banco e os trabalhadores, em outubro do ano passado.

A primeira parcela da PLR tem previsão de pagamento até 10 dias depois da assinatura do acordo, que está agendada para o dia 13/10.

Funcionários apreciam proposta nesta sexta

NANDO NEVES



Nova assembleia dos trabalhadores do sistema BNDES para avaliar a proposta do banco está marcado para esta sexta

Edital Assembleia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente em exercício abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 10 de outubro de 2014, às 14h, em primeira convocação, e às 14h30min, em segunda convocação, no andar térreo do EDSERJ, na Avenida república do Chile, nº 100, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1- Apreciação e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação dos Empregados nos resultados das Empresas do Sistema BNDES, relativo ao exercício de 2014.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 2014.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente em exercício

Os funcionários do sistema BNDES terão nova assembleia nesta sexta-feira (10) para apreciar a nova proposta do banco sobre a PR 2014. O banco apresentou mudanças na proposta anterior, em reunião de negociação com o Sindicato e a Contraf-CUT, nesta quarta-feira (8).

O banco mantém os valores da proposta, que estabelece o teto de 4,5 salários para a participação nos

resultados (PR). Os negociadores dos trabalhadores, assessorados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) entendem que se não fossem as mudanças feitas pelo banco no atual programa, o teto poderia atingir seis salários.

Sobre as faltas não justificadas, o banco propôs passar de 50% da redução para a proporção de 1/

365. As penalidades por advertência escrita serão reduzidas de 50% para 25%.

O Sindicato e a Contraf-CUT enfatizam que, por deliberação do 3º Congresso dos Empregados do BNDES, as negociações da Campanha Nacional 2014 referentes ao acordo PR e AJT (jornada de trabalho) devem acontecer de forma distinta e, por esse motivo, geram três acordos específicos.

Bancários do BRB aprovam proposta e encerram greve

Os bancários do Banco Regional de Brasília (BRB) aprovaram a proposta apresentada pelo banco, em assembleia na segunda-feira (6). Os bancários voltaram ao trabalho na terça-feira, dia 7. Os trabalhadores vão compensar os dias parados na base do acordo da Fenaban: uma hora por dia no período de 15 de outubro a 31 de outubro para quem trabalha

seis horas, e uma hora no período entre 15 de outubro e 7 de novembro, para quem trabalha oito horas. Pela proposta, o acordo, entre outras conquistas, eleva o piso de escriturário para R\$ 2.500,00 (correção de 11,12%, com aumento real de 4,48%). A cesta-alimentação é de R\$ 431,56 (correção de 8,5%, com ganho real de 2,02%). O auxílio-alimentação

(cestão mais tíquete-refeição) totalizará R\$ 1.169,11, com uma correção de 10,8% e ganho real de 4,18%.

O BRB assegura o pagamento com correção no próximo dia 20 de outubro (com exceção do tíquete/cesta). O banco se comprometeu ainda se esforçar para pagar o retroativo também em 20 de outubro.